

Viciado em drogas encontrado sem sentidos no esporão

...E HOMEM TENTA SUICIDAR-SE INGERINDO GASOLINA - PÁG. 5

Candidaturas às eleições autárquicas já estão formalizadas

SERVIÇO À LISTA

Com a entrega das listas em Tribunal, na última segunda-feira, ficaram afastadas quaisquer dúvidas sobre os protagonistas para as próximas eleições autárquicas de Dezembro. Centenas de nomes preenchem os elencos escolhidos para a disputa eleitoral de dois órgãos municipais e de cinco freguesias. Os partidos políticos concorrem em todas as latitudes, registando-se ausências em apenas duas freguesias: o PP não se candidata em Guetim, enquanto que o PS e a CDU apoiam, em Paramos, a lista de independentes,



encabeçada por Américo Castro. Destaque, ainda, neste pequeno *dossier* dedicado às Autárquicas/97, para as declarações dos respectivos mandatários, a apresentação da candidatura de Joaquim Ribeiro (PP) à Câmara Municipal e a inauguração da sede de campanha de Carlos Padrão. A grande "lista de escolhas" está aí, o (e)leitor faça o favor de se servir. E, já agora, uma sugestão: se deseja ser bem atendido, saboreie o "prato do dia", que é como quem diz, o destaque desta edição, nas PÁGINAS 2/4



Cunhal veio à "Gomes de Almeida" falar com (e sobre) os jovens

SALA CHEIA PARA OUVIR O LÍDER CARISMÁTICO DO PCP - PÁG. 7

Basquete "de primeira" na nave desportiva

Realiza-se esta quinta-feira, pelas 19h30, na Nave Desportiva Polivalente de Espinho, o encontro, a contar para a Euroliga de Basquetebol, entre o Porto/Maia/Banco Mello e a equipa dos Estudantes (Madrid), de Espanha. A entrada é gratuita para menores de 16 anos. A escolha do local para a realização do evento acabou por recair na "nossa" nave polivalente após várias tentativas - infrutíferas -, por parte da Organização, para conseguir um pavilhão adequado às necessidades do jogo referente a prova tão importante. Conforme notícias vindas a público, tanto o pavilhão do F.C. Porto como o da Maia não se adequam, neste momento, à prática da modalidade, pelo que, de todos os concelhos da Área Metropolitana, Espinho veio a ser o escolhido. Afinal, o "elefante" não é assim tão "branco"...



Bombeiros de Espinho: Voluntários há 102 anos

REPORTAGEM DAS COMEMORAÇÕES DE MAIS UM ANIVERSÁRIO - PÁG. 5

Carvalho e Sá condenado na pena (suspensa) de 28 meses de prisão

EX-PRESIDENTE DO C.S. PARAMOS CULPADO DOS CRIMES DE "BURLAS" E "ABUSOS DE CONFIANÇA" - PÁG. 10

Candidaturas já estão formalizadas

Os protagonistas da luta eleitoral

Com a entrega das listas em Tribunal, ficaram afastadas quaisquer dúvidas sobre os protagonistas para as próximas eleições autárquicas de Dezembro. O Partido Socialista aposta na recandidatura de José Mota e na recondução da equipa-base do actual executivo, enquanto as restantes forças políticas preferem mudar de estratégia no ataque à Câmara Municipal. As freguesias são, igualmente, estáveis, com a insistência dos presidentes em funções, ficando Anta como a excepção à regra, onde muda (praticamente) tudo. Reservada ao papel de palco dos pequenos e grandes debates, a Assembleia Municipal prepara-se para registar vários abandonos e alguns regressos, para lá de significativas mudanças de camisola.

Centenas de nomes (entre figuras de aparelhos partidários, independentes e personalidades convidadas) preenchem os elencos escolhidos para a disputa eleitoral de dois órgãos municipais e de cinco freguesias. Os partidos políticos concorrem em todas as latitudes, não prescindindo de afirmarem a sua presença e de procurarem retirar dividendos. Só em duas freguesias é que se registam ausências, pois o Partido Popular não se candidata em Guetim, enquanto que PS e CDU apoiam, em Paramos, a lista de independentes, encabeçada por Américo Castro.

MOTA & COMPANHIA

Estimulado pela imagem positiva que conseguiu conquistar junto da população e entrenchado numa série de obras e projectos, José Mota candidata-se a um segundo mandato, o que, a suceder, constituiria facto inédito em Espinho, desde que se realizam eleições democráticas.

A equipa mantém-se como funcionou ao longo destes anos, o que leva ao regresso de Rolando Sousa, para o segundo lugar da lista, agora como independente, depois de ter sido, em 1993, candidato do PSN. Manuel Rocha e António Canasto ocupam os mesmos lugares de há quatro anos, enquanto o quinto posto surge como a grande surpresa, com a promoção de Fernando Rocha, ex-secretário de gabinete de apoio ao presidente. Os nomes seguintes são, por natureza, simbólicos, e integram ainda como efectivos dois membros da mesa da actual Assembleia (Maria José Silva e José Azevedo), ficando como suplentes um elemento da Juventude Socialista (João Cavacas) e duas grandes vedetas do voleibol de praia, João Brenha e Miguel Maia, sem cartão de partido, mas incondicionais no apoio a Mota.

AS ARMAS DA OPOSIÇÃO

Destinados a contrariar a força do poder, os restantes grupos políticos mudam de candidatos e jogam em tabuleiros diferentes. O PSD quer reconquistar a Câmara, perdida nas últimas eleições, concentrando as forças em

torno de Carlos Padrão, ex-presidente do Sporting de Espinho, que não esconde o seu orgulho pelos vários títulos nacionais conquistados como atleta, nos tempos idos da juventude. O número dois também foi presidente de um clube espinhense, a Académica, chama-se Armando Jacinto e é coronel na reserva. O terceiro posto acolhe uma subida meteórica, a de Luís Montenegro (PSD), que exerce, actualmente, as funções de vogal na Assembleia Municipal e não tem galões para exhibir.

Se o PP não arrisca muito em lançar o veterano Joaquim Ribeiro, depois da catástrofe eleitoral de 1993 em que ficou reduzido a dois eleitos para todos os órgãos do concelho, a CDU tem a obrigação de segurar o seu lugar na vereação camarária e de se afirmar como a alegada consciência crítica da esquerda. Teixeira Lopes tem a difícil tarefa de suceder ao tradicional Casal Ribeiro (desta vez, simbolicamente promovido a mandatário das listas), sabendo-se da popularidade que este engenheiro técnico conseguiu ao longo de 14 anos no órgão executivo. Ao invés, o candidato popular sabe as regras do jogo, bastando-lhe exhibir as habituais críticas à política de urbanismo e provocar (algumas) feridas no score eleitoral dos sociais-democratas.

AS DANÇAS DA ASSEMBLEIA

Carlos Gaio continua como "cabeça-de-lista" à Assembleia Municipal pelo PS, numa lista repleta de novidades. Nenhum dos restantes eleitos neste mandato surge nos primeiros dez nomes, alguns abandonaram, outros regressam e outros, ainda, mudam de camisola, como é o caso de Correia de Araújo (ex-PP), Henrique Gomes e Jorge Pina (ex-PSN).

No PSD, temos o retorno do "histórico" Ferreira de Campos e uma lista onde se articulam os quadros do aparelho com os técnicos de renome. O PP substitui o dissidente Araújo, agora conquistado pelos ares da rosa, por José Vieira, presidente da comissão política concelhia, enquanto a CDU puxa Rui Abrantes para o topo do elenco, coloca o conhecido músico Fausto Neves no segundo posto e não deixa sair Jorge Carvalho, fixando-o num estratégico terceiro lugar.



Partido Popular



Coligação Democrática Unitária



Partido Social Democrata



Partido Socialista

FONSECA

TECIDOS
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO

Armações
Lentes de Contacto
Óculos de Sol



MARCAMOS CONSULTAS PARA MÉDICO OFTALMOLOGISTA

EXIJA OS CUIDADOS DE UM PROFISSIONAL
OS SEUS OLHOS VÃO VER A DIFERENÇA

TESTE DE VISÃO GRATUITO

Ângulo Ruas 21 e 18 - tel: 7314867 - ESPINHO

RAIOS X

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO

T. 722111 - 723398 - 720190

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

PERFUME DE MULHER

As mulheres resolveram colocar os seus encantos e os seus conhecimentos técnicos ao serviço das oposições locais. Alfredo Rocha (PSD), discreto e eficaz presidente da Junta de Guetim, tem como opositora Paula Lopes (CDU), advogada e ex-candidata pelos socialistas, claramente mais interessante, do ponto de vista mediático, que José Adelino, a figura de reserva que o PS lançou para uma luta difícil. António Catarino (PSD), o simpático e veterano presidente da Junta de Espinho, tem pela frente Cristina Pereira (PS), socióloga e independente, possuidora de encantos que Humberto Cruz (CDU) e Armando Morgado (PP) não têm a veledade de exhibir. Estas duas apostas em jovens licenciadas e cativadas para o jogo político trazem algum brilho a eleições normalmente cinzentas, sem criatividade por aí além.

UM SUL TRANQUILO

A sul do concelho nada de novo, o poder ficou-se à esquerda e não parece disposto a

arredar pé. Abel Gonçalves (PS) enfrenta o "dinossauro" Jorge Carvalho (CDU), confiante que Silvalde se manterá fiel, resistindo aos apelos de uma direita discreta, quer quanto ao PSD (o ex-voleibolista Luís Correia), como ao PP (o vendedor Elpídio Sousa), apesar de algum prestígio que ambos possam ter. O mesmo se passa em Paramos, com Américo Castro à frente de uma equipa de nomes sem sigla partidária, mercedores do apoio do PS e da CDU (que não apresentam listas), prontos a enfrentar os nomes do eng.º Armando Salgueiro (PP) e de Américo Loureiro (PSD), arrumados os boatos que apontavam como provável o regresso às lides de Carvalho e Sá (entretanto remetido ao silêncio e às voltas com processos no Tribunal).

TUDO EM ABERTO

Em Anta muda tudo, à excepção do reformado Joaquim Milheiro, que se recandidata pelo PP e procura entrar na Assembleia de Freguesia, após ter perdido essa hipótese, em 1993, por uma unha negra.

O social-democrata João Félix, presidente

entalado por uma maioria de esquerda, não se recandidata, cedendo o lugar a Custódio Sousa, agente comercial reformado e com experiência na vida autárquica, a quem compete a árdua tarefa de defender as honras do convento. As coisas não parecem fáceis, já que tanto a CDU como o PS acreditam noutros voos, tendo por barómetro os últimos resultados eleitorais. António Russo substitui Fernando Padeiro, à frente da coligação liderada pelo PCP, procurando capitalizar o nome de família e reconquistar a Junta, que foi presidida pela CDU no mandato 1983/85. Só que o PS também se mostra interessado na vitória, apresentando uma lista recheada de independentes, encabeçada pelo antigo maestro da Tuna de Anta, Boaventura Moreira, seguido pelo conhecido campeão de golfe, José Granja.

Anta promete ser, deste modo, o centro das atenções, onde tudo muda e nada será como dantes. Além do mais, o seu peso eleitoral, no cômputo do concelho, pode ser decisivo na determinação da vitória final.

O pano subiu e os protagonistas entraram em palco. Vamos lá a ver quem consegue mais aplausos do público... ■

Mandatários cautelosos

Ninguém arrisca prognósticos. Cautela parece ser a palavra de ordem, dos mandatários das várias candidaturas, quando confrontados com uma previsão de resultados e revelação de aspirações.

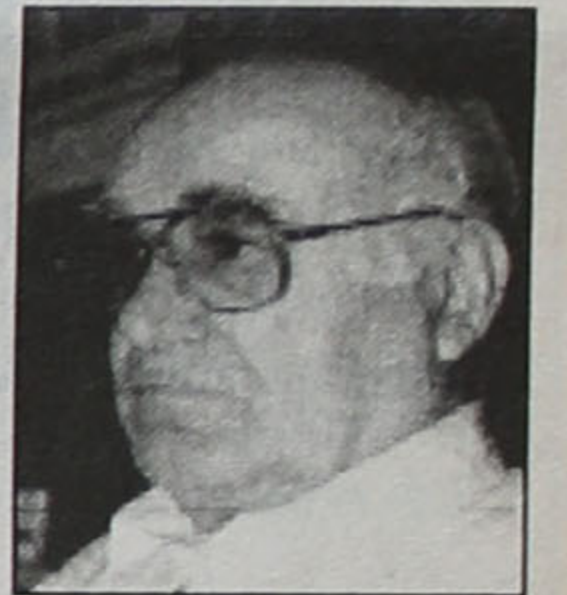


Garcês (PP)

Garcês, presidente do plenário distrital de Aveiro do PP e mandatário de Joaquim Ribeiro, espera que o candidato escolhido "faça um bom trabalho". Sabe que Ribeiro "é um homem dedicado". Não tem a ideia exacta do que se vai pas-

sar no concelho de Espinho, já que Paulo Portas delegou em si, à última da hora, o cargo que agora ocupa. Ainda assim, tem algumas aspirações: "pelo menos, meter um vereador na Câmara de Espinho e dois ou três vogais na Assembleia Municipal". Sobre a manobra radical de Correia de Araújo (que de PP se "fez" PS), pouco tem a dizer. Opta por afirmar que a pessoa em causa é "um homem do partido, que concorre pelo PS como independente. Foi uma opção que ele tomou, talvez devido à indefinição que a dada altura houve aqui em Espinho, quanto à constituição de listas. Talvez por isso, aproveitou". ■

Casal Ribeiro, mandatário pela CDU, não teve problemas em assumir os propósitos da força política à qual está ligado. No momento da entrega das listas, não escondeu a honra que sentia. Sobre as listas propriamente ditas, considerou-as fora do vulgar, "pela qualidade que apresentam". Não se cansou de procurar atributos para qualificar o grupo que apresentou no Tribunal, sem destacar ninguém, "visto tratar-se de uma equipa que considero de muito valor. É uma equipa que dá garantias da tradicional competência, trabalho, honestidade e isenção com as quais tratamos os problemas da população". Casal Ribeiro quer ver aumentado o número de vereadores e de deputados municipais. No que toca às juntas de freguesia, a CDU vai manter o apoio concedido à lista de independentes em Paramos, "com mais razão ainda, dado o grande trabalho que realizaram". Grandes expectativas também para Anta: "poderemos, eventualmente, vir a ganhar a Junta". Para Silvalde, Jorge Carvalho é considerado "uma boa aposta. Temos tido sinais de muita aceitação por parte da população". Para Guetim, é esperado um resultado muito superior ao habitual. ■



Casal Ribeiro (CDU)

Uma assembleia polivalente

Apesar de não possuímos as listas definitivas, por falta justificada do PSD, podemos constatar que os partidos políticos introduziram as maiores novidades nas listas de candidatos à Assembleia Municipal, onde há de tudo como na farmácia e para todos os gostos.

ADEUS À MESA - Nenhum dos socialistas que integram a mesa vai regressar. José Azevedo, um presidente paciente e conciliador, mostrou-se disposto a optar por uma reforma pacífica, figurando apenas como sétimo na lista da Câmara, logo atrás de Maria José Silva, a secretária fiel e diligente. Vítor Monteiro não se candidata a nada, preferindo as funções de coordenador da Distrital da Juventude Socialista.

SAUDADES - A grande novidade é a saída definitiva de Saudade Teixeira Lopes, já com vários mandatos no seu historial, que não se encontra como elegível em nenhuma das listas da CDU. Polémica, a conhecida professora foi, muitas vezes, a bandeira dos direitos da mulher, aguerida e sem receio de entrar na luta em pleno reino de marialvas. Está, também, confirmada a retirada do antigo dirigente do PSD, o conhecido advogado Amadeu Morais, que parece não ter ficado muito apegado a estas coisas de autarquias. Sai, também, de cena, a vogal mais exuberante, Maria Goretti (PSD), que enervava a mesa com as suas gargalhadas pluralistas, dedicadas às boas piadas, viessem elas da esquerda ou da direita.

POPULAR E SOLIDÁRIOS - A grande transferência da época é, sem sombra de dúvidas, a de Correia de Araújo, que salta de "cabeça-de-lista" do PP para o quarto lugar da lista apresentada pelo PS. Irónico, inteligente e por vezes cáustico, Araújo comprova a sua versatilidade prometendo tornar-se num dos centros de atenção da nova Assembleia. Nesta mudança de camisola, acompanham-no dois dos homens do PSN (Henrique Gomes e Jorge Pina), já habituados a defender a Câmara e a votar ao lado do PS.

UM CASAL HISTÓRICO - Constituem um casal com nome na praça pública, quer como advogados, quer como fiéis militantes do PSD. Ferreira de Campos já foi presidente da mesa, começou nas eleições de

1976 e ocupou o cargo de deputado na Assembleia da República. Conhecido pela sua elegância e espírito tolerante, volta, mais uma vez, acompanhado da esposa, Dulce Campos, tão combativa como avessa a tudo a que lhe cheire a esquerda.

UMA QUESTÃO DE NOMES - O PSD conseguiu manter o engenheiro Guy Viseu em lugar de destaque (terceiro da lista) e recruta o economista Pedro Néelson Sousa (segundo nome), procurando garantir uma certa qualidade técnica nas intervenções. Quanto ao PS, há que registar a entrada (em sexto lugar) de "Lita" Gomes de Almeida, irmã do falecido presidente da Câmara Municipal e pertencente a uma prestigiada família espinhense.

MOSQUETEIRO - Pertenceu ao chamado grupo dos quatro mosqueiros, que animavam a oposição durante o consulado de Romeu Vitó, já tinha sido eleito pelo PRD em 1985 e regressa, agora, ao PS, voltando a ficar ao lado de Carlos Gaio, o último sobrevivente desse quarteto. José Luís Peralta gosta destas andanças e não vai voltar, de certeza, a cara à luta.

"BLUFF" - Afinal, Jorge Carvalho não se vai exilar em Silvalde, mantendo-se na lista da CDU, apesar de figurar em terceiro lugar, posição de charneira, que tanto pode ser efectiva (a CDU perdeu este posto, há quatro anos, por uns magros 30 votos), como suplente (para ocorrer a possíveis substituições). Alguém acreditava que o homem era capaz de viver sem a Assembleia?

ACUMULAÇÕES - Mas não é só Jorge Carvalho que acumula a candidatura à Assembleia com a de Silvalde, onde encabeça a lista. No PS, temos Carlos Gaio (A.F. Espinho), José Peralta (A.F. Silvalde) e Napoleão Guerra (A.F. Anta), enquanto que, no PSD, encontramos, nos nomes que conseguimos apurar, mais dois acumuladores: Manuel Osório (A.F. Espinho) e Jorge Alves (A.F. Anta). Estes tipos não perdem uma... ■

Afinal, Jorge Carvalho não se vai exilar em Silvalde, mantendo-se na lista da CDU, apesar de figurar em terceiro lugar - posição de charneira -, que tanto pode ser efectiva como suplente. Alguém acreditava que o homem era capaz de viver sem a Assembleia?

ELVIRA SILVA

Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67

A VARINA

Especialidades:

ARROZ DE MARISCO, LULAS, CALDEIRADA, BACALHAU, ROJÕES E AS FAMOSAS PAPAS DE SARRABULHO

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Tel. (02)724630

REPSOL
Motor Oil
EDNER Automoveis Motorsport, Lda
ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lírio)

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

Falam os mandatários

(continuação da pág. 3)



A. Estêvão (PSD)

António Duarte Estêvão, mandatário do independente Carlos Padrão, tem já a lição bem estudada: "o meu programa é muito simples: consiste em jogar à defesa, respeitar o adversário e chutar para

golo. Tenho uma fé inquebrável no candidato do PSD". Ao nível das juntas, Duarte Estêvão está convicto que a "finalidade da campanha reside precisamente na necessidade de se melhorar as nossas freguesias, de se olhar mais por elas". No entanto, não apontou qualquer aspiração específica em termos de números. Considera Padrão como um dos "homens mais valorosos de Espinho", e, quando lhe falámos na possibilidade de ganhar a Câmara, respondeu: "estou convencido que sim". ■

Calheiros Lobo, mandatário da (re)candidatura de José Mota, diz ser apenas um apoiante da campanha. Aposta, fundamentalmente, na continuidade, "para que a obra iniciada não fique a meio". Não alinha muito pela maioria absoluta, preferindo "uma maioria que permita governar sem grandes incómodos". ■



Calheiros Lobo (PS)

Candidatura de Joaquim Ribeiro (PP) Objectivo: vereação

Num ápice, o PP passou do oito para o oitenta. Da possibilidade de apresentar o mais jovem candidato de sempre à Câmara de Espinho, passou, o PP local, à realidade de proporcionar a mais idosa candidatura à autarquia.

Depois, mais preocupado com outros assuntos, que não a própria apresentação de Joaquim Ribeiro, colocou a foice em seara alheia e ameaçou os jornalistas presentes na sala. Disse que quem não respeitar o PP

anos de idade, histórico do CDS, aceitou o convite e promete uma campanha feita pela positiva, "apontando erros e propondo soluções", sem ter a necessidade de "atacar pessoalmente, quer os candidatos adversários,



PP aposta num "homem que conhece bem os problemas de Espinho"

José Manuel Marques Vieira, presidente da concelhia do Partido Popular, revelou a satisfação de, "após um trabalho árduo", apresentar uma pessoa competente e honesta que não precisa da política para viver.

e não der um bom tratamento à candidatura de Ribeiro, será denunciado em local próprio. Acabou, no entanto, por não fundamentar relativamente à imprensa regional "mal comportada".
Joaquim Ribeiro, 75

quer o executivo cessante". Prometida foi também uma luta assente no "debate de ideias e dos projectos, sem esquecer os intervenientes", não embarcando, em caso algum, "em sensacionalismos", nem fa-

zendo das promessas eleitorais cavalo de batalha. É manifesta a vontade de não impôr regras nas áreas da cultura, juventude ou terceira idade, por exemplo, mas sim comunicar com os vários agentes a fim de se encontrar uma política comum aos interesses de todos.

Girão Pereira, vice-presidente do CDS-PP, vê em Joaquim Ribeiro "um bom exemplo para a juventude e para as gentes de Espinho".

Girão prefere uma estratégia de recuperação de um lugar de vereador, a entrar "em discursos falaciosos", confirmando assim a tendência anteriormente avançada por José Manuel Marques Vieira; se bem que a hipótese de ganhar a Câmara Municipal não esteja posta de parte e, por isso mesmo, o Partido Popular tenha apostado "num homem que conhece bem os problemas de Espinho". ■

Dirigismo político-desportivo

Culpar os árbitros, que até nem jogam, no Futebol, é lugar-comum para dissimular fracassos, erros e mediocridades internas. Na política, quando algo dá para o torto, e à falta de árbitros, fazem os jornalistas o papel destes, passando por filhos destes e daqueles. No desporto também acontece o mesmo. A peregrina ideia de culpar os *media* por tudo e por nada veio mesmo dos clubes de futebol. A finalizar o século, mentes dotadas de tamanha fertilidade deram-nos a conhecer a mais importante descoberta do milénio: o homicídio por áudio-visual. Nada de espanto se, porventura, um clínico português vier a obter o Prémio Nobel da Medicina Legislativa.

Os líderes de algumas colectividades desportivas disseram asneiras e a cega ralé bateu palmas e riu. O mini-político português viu e copiou, certo de obter, também ele, palmas e risos da mesma ralé. Esqueceu-se que a política não gera paixões, dá antes dores de cabeça. Esqueceu-se que a política não dá alegrias, mas sim impostos.

Por isso a peregrina ideia não vinga na política. Ainda assim, há quem continue a tentar. As eleições autárquicas estão à porta e há já quem vá empurrando a culpa de uma possível derrota para cima da imprensa regional. Claro! Somos nós que damos salários miseráveis ao povo; somos nós quem diz hoje uma coisa e amanhã outra; somos nós quem hoje pensa isto e amanhã aquilo; somos nós que fazemos estratégias políticas em desespero de causa. Claro, somos nós que nem sequer acreditamos em nós próprios, quanto mais acreditar que os outros acreditem em nós!... É mesmo assim, não? ■ A.R.

Carlos Padrão, no acto inaugural da sua sede de campanha:

"Sou a antítese de José Mota"

A disputa eleitoral começa a aquecer e José Mota torna-se no alvo preferencial. Carlos Padrão, na altura da inauguração da sua sede de campanha, não enjeitou a oportunidade e manifestou-se contra o "protagonismo do presidente da Câmara". Padrão abomina a forma como Mota exerce o cargo: "sou a sua antítese. Estou em contraponto com o seu pessoalismo, chamando a si todos os actos, não só da Câmara como da vida espinhense. É isso que eu contradiço. Eu também sou gente, também sou espinhense e fico, naturalmen-

te, magoado".

Luís Marques Mendes, figura escolhida pelo aparelho do partido para vir a Espinho conferir todo o apoio à candidatura social-democrata, poupou ainda menos a gestão autárquica do PS em geral, e, em particular, a liderança exercida por Mota. O notável do PSD tem uma visão muito clara do actual presidente da Câmara: "faz muita propaganda e alguma publicidade enganosa. Fez alguma obra de fachada - pudeira!, com os recursos que tem, mal seria se não tivesse feito alguma obra...".
Marques Mendes

embalou e acusou: "ele, que se reclama de um partido de consciência social, dei-

xou os problemas sociais à margem ou, porventura, agravados ao longo destes

anos". A concluir a intervenção, focou a tirada de Jorge Coelho, durante a recandidatura de Mota, quando o ministro-adjunto afirmou que a liderança do presidente da Câmara de Espinho deveria servir de exemplo para António Guterres. Marques Mendes achou a comparação ridí-

cula e desesperada, para depois gracejar: "se já temos um primeiro-ministro que faz pouco, reforma menos, que adia tudo quanto é difícil e apenas faz de relações públicas, se ele seguisse o presidente da Câmara de Espinho, era então caso para dizermos que íamos de mal a pior, não apenas em Espinho, mas em todo o país".

Sem perder o fio à meada, Carlos Padrão aposta na tática do *fair-play* para orientar a sua campanha eleitoral. Caso vença as autárquicas, promete ser um presidente "aberto, franco e leal". Não põe como hipótese a derrota - "nem sequer penso nisso!", diz mesmo -, e afirma querer fazer do trabalho, da tolerância e da experiência os seus grandes argumentos para a batalha que se avizinha. ■



Notáveis do PSD na sede de Padrão

OURO USADO
COMPRA E VENDA

Pratas * Jóias * Moedas
Louças * Antiquidades

Edifício Palmeiras
Rua 27 n.º 193 - 4500 Espinho
Telef. (02) 7314933

Centro Comercial Solverde II
1.º andar - 4500 ESPINHO

MINILAB

Rua 23 n.º 93
4500 ESPINHO

SUPER QUALIDADE
TEMPO RECORDE

APENAS 30 MINUTOS!

FOTOS TIPO PASSE

RESTAURANTE
MARRETA

de Pedro Silva Lopes

Caldeirada e Cataplanas de Peixe
Cataplanas de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 * Tel. 720091
4500 ESPINHO * PORTUGAL

Espaço UNIVA na Escola Profissional de Cortegaça

Encontra-se a funcionar, desde o início deste mês, nas instalações da Escola Profissional de Cortegaça, um espaço UNIVA (Unidade de Inserção na Vida Activa), da responsabilidade do Instituto Português da Juventude e que conta com a colaboração do Instituto Português de Emprego e Formação Profissional (IEFP). Esse espaço destina-se a prestar apoio aos jovens candidatos ao primeiro emprego, ou desempregados à procura de colocação, na resolução dos seus problemas de inserção ou reinserção profissional. O apoio é prestado através do desenvolvimento de actividades ao nível do acolhimento e informação escolar e profissional, colocação e acompanhamento da inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios e cursos de formação, recolha e divulgação de ofertas/procura de emprego e dos diversos programas do IEFP. Informações mais detalhadas poderão ser requeridas na Escola Profissional de Cortegaça, ou através do telefone (056)752962. ■

Direcção da AMPEP nega existência de crise interna

“PERRICES’ DE MENINOS RICOS E MAL COMPORTADOS”

A propósito de notícias publicadas recentemente na imprensa local (“MV” incluído), dando a entender que a Associação dos Médios e Pequenos Empresários Portugueses, sediada em Espinho, está a atravessar uma crise interna, a direcção da AMPEP resolveu emitir um comunicado, no qual pretende desmentir essas mesmas notícias. No documento, diz-se que “a AMPEP não está em crise, quem está em crise são as pessoas que quiseram fazer uma crise na AMPEP. Esta é que é a verdade”.

Segundo Pedro Fernandes, presidente daquela associação, “a AMPEP continua imperturbável a sua marcha”, acrescentando que “a sua Direcção continua a executar o seu trabalho, a assumir as suas responsabilidades e a planejar as acções; a criar iniciativas e eventos futuros que dignifiquem e prestigiem a AMPEP e defendam os interesses dos pequenos e médios empresários. A equipa que trabalha é sempre a mesma, está no activo e assim continuará”.

Por outro lado, lê-se no mesmo comunicado, os que não trabalham na associação são sempre tam-

bém os mesmos, criticando tudo e auto-excluindo-se, nunca estando dispostos a dar a cara, “a não ser em festas ou jantares”. Mais: “São elementos decorativos, mas negativos, que não trabalham nem deixam trabalhar. A sua ausência não se nota senão no pormenor de que sem eles trabalha-se melhor”. E, parafraseando Cavaco Silva, Pedro Fernandes lança o repto: “Deixem-nos trabalhar!”.

O comunicado prossegue, dando exemplos justificativos de que a AMPEP não está em crise, adiantando-se que, nos últimos tempos, a sua actividade aumentou, e enumerando algumas actividades a levar

a efeito muito brevemente, casos da “segunda edição” do programa REDE, seminários, uma sessão de informação e esclarecimento sobre o Euro, e a sessão solene de assinatura de protocolo oficial das empresas que estão integradas no programa de formação REDE com a instituição responsável - a própria AMPEP -, a efectuar esta sexta-feira, 24 de Outubro (ver caixa).

Em jeito de conclusão, refere-se no mesmo documento que “assim se prova e se vai provar no ter-

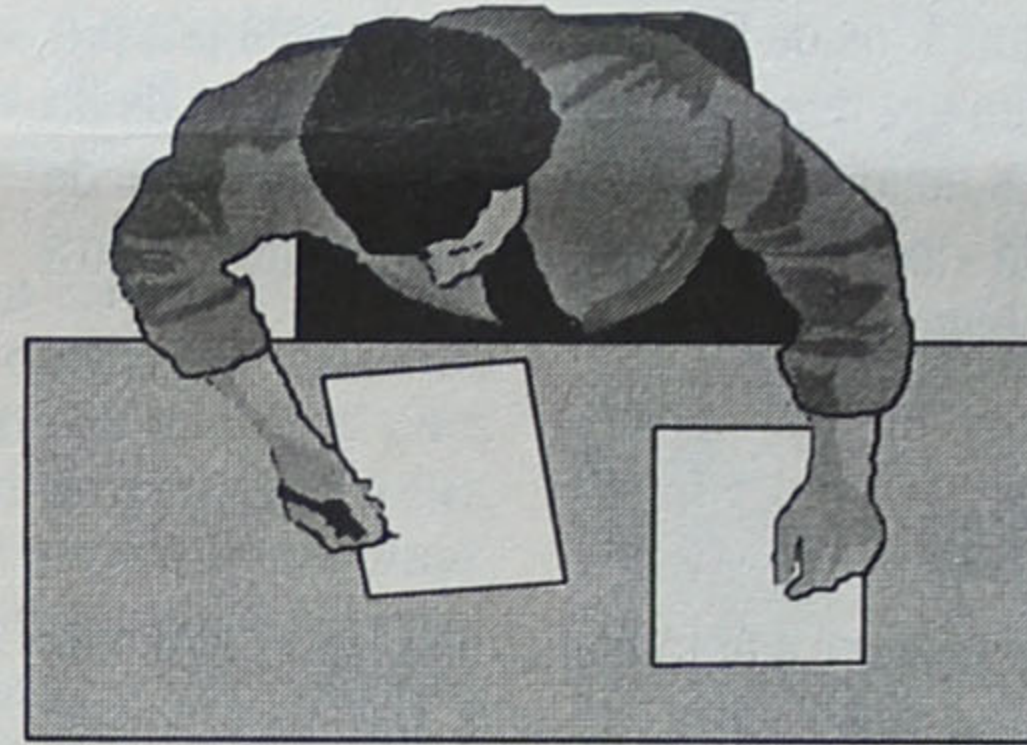
reno que a pseudo-crise na AMPEP não existe”, que a crise é apenas “de algumas pessoas” e que, segundo a associação, “bom seria que essas pessoas reflectissem bem e acabassem com a sua crise, dando a volta por cima”, já que “nunca é tarde para reconhecer os erros, pedir desculpa e prosseguir de cara levantada”.

Em resumo, a AMPEP “é uma instituição empresarial que tem de defender os interesses de todos, num âmbito nacional

e não só de uma empresa ou de um grupo, de uma família ou de um clã. Não pode ser uma ‘coutada’ nem tão pouco um ‘jardim infantil’. A AMPEP é uma coisa muito séria para ser manipulada por alguns ou vilipendiada por outros”. Por isso, termina o comunicado, “a crise não é da AMPEP mas sim daqueles que, imbuídos de um espírito tacanho e provinciano, resolvem fazer ‘perrices’ ao bom estilo de meninos ricos e mal comportados!”. ■

Assinatura de protocolo

Realiza-se esta sexta-feira, pelas 20h30, no Hotel PraiaGolfe, a sessão oficial de assinatura do



protocolo entre as empresas que foram seleccionadas para o programa de formação REDE e a AMPEP, instituição credenciada para o efeito pelo IEFP.

Para a sessão - que será presidida por José Sousa Rego, gestor do programa -, foram convidadas, entre outras, várias individualidades ligadas ao Ministério para a Qualificação e Emprego e à formação, José Mota e o presidente da Associação Comercial de Espinho. Depois da assinatura do protocolo, realiza-se um jantar de honra que incluirá várias intervenções relacionadas com o acto. ■

Cabeleireira

Maria de Lurdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ALBERTO FERREIRA

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO
(a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

CAFÉ · SNACK · BAR

GODINHO

Rua 22 n.º 499 (defronte à Câmara)
Tel. (02)7312972 - 4500 ESPINHO

Pratinhos Regionais
Toda a variedade de snacks



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

AVISO

Concurso Público para “Ocupação a Título Precário de Loja do Mercado Diário Municipal de Espinho, localizada na Rua 25

Faz-se público que se encontra aberto concurso público até ao próximo dia 12 de Novembro de 1997 para “Ocupação a título precário de loja do Mercado Diário Municipal de Espinho, localizada na Rua Rua 25”, conforme edital n.º 53/97 afixado nos lugares de estilo.

Espinho e Paços do Município, 16-10-97.

O Presidente da Câmara Municipal de Espinho,
José Barbosa Mota

POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DE ESPINHO

EDITAL

Leonel de Almeida Costa, Comissário e Comandante da Secção da Polícia de Segurança Pública de Espinho.

FAZ PÚBLICO que se encontram nos Serviços de Achados do Comando desta Secção os artigos que a seguir se indiciam: 3 relógios de pulso; uma argola em ouro; uma bolsa em cabedal; pares de óculos graduados; uma pulseira em prata; 4 fios em prata; uma tesoura de jardinagem; várias carteiras; 2 porta-moedas; vários porta-chaves e várias peças de vestuário, artigos estes que foram achados na via pública e poderão ser entregues a quem provar pertencer-lhes, até ao dia 12 de Janeiro de 1998. Caso não sejam reclamados, serão então vendidos em

LEILÃO público, que terá lugar nas instalações da PSP de Espinho, no dia 13 de Janeiro de 1998, pelas 10H00.

E por ser verdade e para constar se passou este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares habituais desta cidade e publicados nos jornais locais “Defesa de Espinho”, “Maré Viva” e “Espinho Vareiro”.

E eu, [assinatura ilegível], Encarregado dos Serviços Administrativos, o subscrevi.

Espinho e Comando da Secção da PSP, aos 01 de Outubro de 1997.

O Comandante da Secção,
Leonel de Almeida Costa (Comissário)

Nova associação espinhense quer proteger animais

“BOBBY & COMPANHIA”

“Bobby & Companhia” é o nome da mais recente associação criada em Espinho, que tem como finalidade única a protecção dos animais e como objectivo imediato a resolução do problema daqueles que, sem dono, vagueiam pelas ruas da cidade, através da construção de um abrigo onde lhes sejam facultadas condições de vida dignas.

Esta “Associação dos Amigos dos Animais de Espinho” (apartado 763) não tem fins lucrativos, sendo que o projecto, cujo arranque se encontra actualmente dependente da concessão de um terreno com lo-

calização e área adequadas à sua realização, sustentar-se-á a si próprio através do fornecimento de serviços, veterinários e outros, a preços acessíveis. Terá também sócios, que, para além de constituírem um dos sustentáculos da instituição mediante o pagamento de quotas mensais, obterão descontos naqueles mesmos serviços.

Partindo do princípio que “Bobby & Companhia” irá mesmo avante (e espera-se que sim), o concelho será beneficiado em diversos parâmetros, de que se destacam a melhoria do meio ambiente (ao retirar os

animais da rua), o fornecimento de serviços veterinários e outros (alguns dos quais inexistentes em Espinho) a preços acessíveis, a criação de novos postos de trabalho e a sensibilização dos jovens para o problema dos animais abandonados.

Ainda durante o corrente mês, será efectuado um inquérito à população dos concelhos de Espinho e limítrofes no sentido de obter dados sobre a viabilidade do projecto e opiniões acerca do modo como o mesmo funcionará. Este inquérito contará com a colaboração activa do Corpo de Escuteiros. ■

Toxicodependente encontrado sem sentidos no esporão da baía

Cerca das 14h45 da passada sexta-feira, os Bombeiros Voluntários de Espinho foram chamados ao esporão da Baía por pescadores que encontraram um jovem caldo, já inconsciente, no meio dos rochedos. Os bombeiros levaram o indivíduo - de 26 anos, natural da Trofa - ao Hospital de Espinho (onde se diagnosticou um estado de quase *overdose*, provocada por consumo de drogas), conduzindo-o depois ao de Gaia. Desta unidade hospitalar, o jovem seria depois transferido para um hospital de Lisboa.

Também na última sexta-feira, e cerca de uma hora depois, foi solicitada a presença da mesma corporação de bombeiros num salão de chá da cidade, para socorrer um indivíduo que havia ingerido gasolina, presume-se que com o intuito de suicidar-se. Segundo fonte dos Bombeiros Voluntários de Espinho, esta não será já a primeira vez que esse indivíduo - de cerca de 35 anos de idade, morador no Bairro da Ponte de Anta - tentou o suicídio, alegadamente devido a problemas conjugais. ■

Homenagem: o dia certo

Solicita-nos a comissão organizadora do jantar de homenagem a António Ferreira Gaio e a Alfredo Casal Ribeiro que publiquemos, novamente, a data em que tal iniciativa terá lugar. O acto irá realizar-se no dia 8 de Novembro (e não a 6, como os respectivos convites por lapso referiam), no Hotel Praiagolfe, às 20h. As inscrições continuam a ser aceites na Nascente, à Rua 62 n.º 251, em Espinho, ou através dos telefones 721621/724611 e do fax 726015, até ao próximo dia 3 de Novembro. ■

Empregos no “liceu”

Ao contrário do que se dizia no anúncio da Secundária Dr. Manuel Laranjeira publicado na última edição do “MV”, esta escola pretende admitir dois auxiliares de acção educativa, em regime de contrato de trabalho a termo certo até 31 de Agosto de 1998 (e não até 31 de Outubro de '97, como por lapso se escreveu). As inscrições para o respectivo concurso encontram-se abertas até 31 do corrente, devendo as candidaturas ser formalizadas através de impresso próprio nos serviços administrativos daquele estabelecimento de ensino, durante o horário normal de expediente. ■

BOMBEIROS DE ESPINHO: VOLUNTÁRIOS HÁ 102 ANOS

Os Bombeiros Voluntários de Espinho comemoraram, no último fim-de-semana, o 102.º aniversário da sua fundação. No sábado, hasteadas as bandeiras da parte da manhã, realizaram-se cerimónias de homenagem a bombeiros e de inauguração de material de trabalho. Assim, foram condecorados em parada vários elementos do corpo associativo com medalhas representativas dos anos de serviço prestado: 5, 10, 15, 20 e 25 anos, atribuídas ora pela Associação ora pela Liga dos Bombeiros Portugueses.

Procedeu-se, posteriormente, à inauguração da

passa a figurar, bem como a medalha de altruísmo atribuída, a título póstumo, pela Câmara Municipal de Espinho.

Seguiu-se a sessão solene, altura para o discurso das diversas autoridades presentes e para a assinatura, pelos presidentes de ambas as associações e respectivos comandantes, do protocolo de geminação com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Salvação Pública e Cruz Branca de Vila Real (BVVR). Na sessão, tiveram oportunidade de intervir, entre outras entidades, o presidente da Associação dos BVVR, que desatou a “**comunhão de**

te vosso comandante”. A seguir, o presidente da Liga dos BP desejou felicidades à corporação, verificando que “**a população de Espinho está mais segura**”, não deixando de salientar o “**garbo**” com que os BVE envergam a farda. O presidente da Câmara Municipal dirigiu um “**muito obrigado pelo trabalho que fizeram e irão fazer por todos nós**”. Nota de saliência, na maioria dos discursos, a homenagem a Luís Torres, que não deixou ninguém indiferente.

De seguida, realizaram-se o desfile motorizado e a apresentação de cumprimentos à congénere B.V.



Bênção de uma nova viatura, oferecida por um cidadão espinhense

Central de Ar Comprimido (oferecida à corporação pelo grupo de amigos “Corja”), do Circuito Interno de TV (disponibilizado por José Alberto da Silva e que apetrechará brevemente o quartel com oito câmaras colocadas em locais estratégicos) e à bênção de uma nova viatura cedida à instituição por um cidadão espinhense. A memória do “**saudoso presidente**” Luís Torres foi perpetuada com uma placa de homenagem à porta da sala da direcção, onde a sua fotografia

pontos de vista” entre as colectividades, referindo que as “**condicionantes físicas**” não constituirão obstáculo à “**ligação estreita e constante**” com a congénere espinhense. Por seu turno, o comandante dos BVVR destinou especial agradecimento ao grupo de mergulho dos BVE pela “**troca de experiências e conhecimentos técnicos**”, enquanto o comandante da corporação espinhense, dirigindo-se aos seus homens, afirmou: “**são o orgulho des-**

Espinhenses e o convívio entre *soldados da paz* e familiares. No domingo, cumpriram-se as romagens aos cemitérios do concelho e celebrou-se na Igreja Matriz uma missa solene em memória de bombeiros, dirigentes e sócios já falecidos; adiados ficaram a inauguração de um monumento, no cemitério de Espinho, e o desfile apeado - estes actos terão lugar, em princípio, no próximo dia 1 de Novembro, ainda que a data esteja sujeita a confirmação. ■ F.G.

José Domingues
Pereira

TÉCNICO DE CONTAS

Escritório: Rua 12 n.º 780
Telef. 7310361
4500 ESPINHO

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Natura - Eranária

ESTÉTICA UNISEXO • MASSAGEM • OSTEOPATIA
ACUPUNCTURA • HOMEOPATIA
APLICAÇÕES TERAPÉUTICAS NO DESPORTO

TRATAMENTOS DE:
CELULITE - OBESIDADE - PERNAS CANSADAS - VARIZES
PÓS TROMBOSE - PÓS MASTECTOMIA - BARRIGA PÓS PARTO

DRENAGEM LINFÁTICA PROFUNDA E SUPERFICIAL

Rua 23 n.º 935 (próximo da PSP) - Tel. 7312539 - 4500 ESPINHO

Álvaro Cunhal cáustico com o PS

“AS LIBERDADES ESTÃO A ANDAR PARA TRÁS COM ESTE GOVERNO”

Álvaro Cunhal ao seu nível. Com a frontalidade habitual e o discurso fácil de sempre, o mentor do PC português veio a Espinho conversar sobre liberdades com a juventude. Na Escola Secundária Gomes de Almeida lançou farpas à esquerda e à direita. Em particular ao Partido Socialista, que acusa de vilipendiar alguns dos direitos básicos dos cidadãos portugueses e da soberania nacional.



Cunhal no seu melhor

O mais histórico dos líderes comunistas portugueses, em boa forma, apesar de ainda “andar a tostas” na sequência do internamento hospitalar a que foi sujeito, considera que não é possível atingir a plenitude quando se fala em liberdade. No seu entender, “as liberdades, num Estado, estão sempre condicionadas pelos governos, que estabelecem regras de limitação das diversas liberdades”.

No caso particular de Portugal, Cunhal afirma que “as liberdades estão a andar para trás com o actual Governo”, e especifica: “é a liquidação dos

mecanismos de fiscalização da acção governativa; é a liquidação dos direitos dos trabalhadores; são novas leis eleitorais que pervertem o sistema democrático, enfim, e o mesmo acontece em tantas outras situações”. Álvaro Cunhal continua a não estar nada contente com a

“dependência do país” relativamente à União Europeia: “a integração europeia que está a ser realizada é a entrega dos interesses nacionais a interesses estrangeiros. É uma submissão em aspectos fundamentais da nossa soberania”, considera.

A CONVERSA

A temática “A Juventude e a Liberdade: Ontem, Hoje e Amanhã” foi o mote para a deslocação de Álvaro Cunhal à Escola Secundária Gomes de Almeida. Esperava-se uma palestra, existiu uma conversa entre Cunhal e os alunos, como se de velhos conhecidos se tratasse. Para situar o contexto ao qual se iria cingir a “cavaqueira”, Cunhal introduziu algumas ideias, resultantes da sua própria experiência. O antigo líder do PCP, ciente de ter ainda muito a aprender com a juventude, começou por falar da implantação do Estado Novo e Corporativo, que esteve na génese da criação “de um partido único, da milícia fascista, da PIDE e de tribunais fascistas”.

Cunhal falou numa ditadura violenta e opressiva, que não olhava a meios para perseguir, prender, torturar e assassinar. Lembrou o tempo que passou em cativeiro, 13 anos, e a felicidade que teve em manter-se vivo, sorte que não sorriu a muitos dos seus companheiros. Inflamou o discurso e brilharam-lhe os olhos quando disse que a juventude do seu tempo reagia e lutava pela liberdade, valor que muito dificilmente foi conquistado. Acusou a Junta de Salvação Nacional, e em

particular António Spínola, de desejar a manutenção da PIDE. Lembrou que o povo não deixou; poucos dias passavam do 25 de Abril de '74. Lembrou que o povo teve influência na libertação dos presos políticos, quando se aglomerou, aos magotes, em frente das prisões. E entristeceu-se, Cunhal, ao recordar que “as liberdades têm sido destruídas”. Recordou a quase inexistente liberdade de expressão, apenas ao alcance dos grandes grupos

quando deveria acontecer precisamente o contrário.

Depois, em conversa mais aberta com os alunos da Gomes de Almeida, foi um deles. Predispôs-se a aprender com os mais novos. E, como colegas de carteira de longa data, falaram de “Che”, de Cuba, de Estaline, de Fidel, da renovação do PCP, da URSS e, novamente, da PIDE e de Salazar. Deu uma lição de História o único político português que nunca virou a cabeça, nem mudou de cor ou



Alunos conversaram com o mais carismático líder do PCP

económicos, que monopolizam jornais, rádios, televisões e revistas de uma assentada. Voltou a insistir na falta de direitos dos trabalhadores. Angustiado, acusou as maiorias governativas de fiscalizarem a Assembleia da República,

de discurso ao sabor das marés. Terá cometido muitos outros erros, mas, em termos de convicção, deixa toda a concorrência a léguas. Demonstrou isso mesmo na passada semana, aqui em Espinho. ■

A.R.



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. / FAX 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

Justino Godinho

LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 25 n.º 253 - Telef. 720475
4500 ESPINHO

VENDE-SE TERRENO

c/ 12.000m²

viabilidade aprovada

Telef. (02)723081 ou (0936)754617

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da Vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

Cesto dos papéis



MÁRIO CÁLIZ

E a propósito do telemóvel?

Imaginem que estão naquelas famosas filas de trânsito na entrada do Porto, com a viatura até imobilizada, e decidem telefonar para o emprego: "Está? Só para dizer que vou chegar atrasado. Estou na fila de trânsito há mais de uma hora e isto não anda nem desanda... Até já!". Pronto, motivo para que se fique sujeito à multinha da praxe dos "BT's"... "Sabe como é... a segurança na estrada..."

Foi esta crónica escrita a propósito da rubrica "Diagnósticos", inserida na revista "Estrada Livre" n.º 3 (Julho/Agosto 97), onde parte da culpa de um grave acidente ocorrido numa autoestrada era imputada ao uso do telemóvel pelo condutor infelizmente falecido.

Se calhar, até foi esse o motivo do acidente. Não sei, porque não conhecia a pessoa em causa nem vi o acidente. O que sei é que a descrição do acidente publicada por aquela revista em nada provava que o mesmo pudesse ter sido provocado pelo uso do telemóvel, uma vez que se baseava no seguinte facto: "...já que a vítima foi retirada do carro, sem vida e com um telefone celular na mão." (sic)

Uma vez que não são fornecidos mais dados comprovando que a utilização do telemóvel tenha sido anterior ao acidente, logo é lícito também entender daquele facto que o condutor não tenha falecido de imediato e que, querendo pedir ajuda, pegou no "celular" já depois do embate. É que, como também naquela revista se es-

creve, "o veículo, depois de entrar em des-piste, 'voou' cerca de vinte metros... embatendo com o tejadilho num pórtico de sinalização", provocando "...o arrancamento completo da estrutura...". E o telemóvel lá continuou preso na mão?

Este é um exemplo de como, por vezes, uma causa válida (a segurança na estrada) é defendida por argumentos que apenas contribuem para o descrédito de quem usa e abusa da tão maltratada consciência de quem anda na estrada. Quantas destas vozes se comportam como apregoam?

Justifica-se com segurança rodoviária a forma prepotente, e quantas vezes injusta!, como somos interpelados pelos agentes de autoridade. Falta de cinto, selinhos no vidro, nome no painel, triângulo ou macaco, limites de velocidade pré-históricos, bandas sonoras naturais (vulgo "buracos"), multinhas por mau estacionamento... Somos pecadores em qualquer momento e às vezes nem sequer nos apercebemos. Mas, felizmente, temos os doutos protectores da ordem social que *big brothermente* no-lo lembram.

"O tanas!...". Com tudo isto, pretende-se criar a falsa imagem de que até se preocupam connosco; de que até não dormem a pensar como hão-de proteger-nos na estrada; de que até isto ou de que até aquilo. No fim de contas, a preocupação principal é arranjar mais dinheiro para pagar os vícios do aparelho. Vá lá que ainda não se lembraram de multar o ar condicionado por provocar comichão nos narizes e ser origem de acidentes quando coçamos os ditos cujos. ("Carago"... ainda lhes dou ideias...).

Uma última nota para aquelas campanhas de prevenção que mostram imagens de crianças falecidas ou gravemente afectadas por acidentes de trânsito. Que toda a compreensão do mundo seja dada às crianças e famílias afectadas. Mas lembrem-se também de fazer campanhas que mostrem as mães vítimas de abortos clandestinos, os doentes terminais sem direito a optar pela eutanásia, as crianças com doenças incuráveis ou deficiências profundas, que vieram ao mundo em nome da "defesa pela vida". ■

Voleibol - SCE segue em frente

O Sporting Clube de Espinho (SCE) venceu os campeões da Suécia, Floby Vk Falköping (3-0) em jogo da 2.ª mão da Taça dos Campeões Europeus, passando à segunda eliminatória, já que havia triunfado no primeiro jogo por igual resultado. O próximo adversário será o Unicaia Almeria, campeão e líder do presente campeonato de Espanha, com jogos em Novembro próximo. O vencedor desta segunda eliminatória conquistará o apuramento para a Liga dos Campeões, e o derrotado será repescado para a Taça CEV.

NACIONAIS - No campeonato nacional, os "tigres" continuam a assumir-se como os grandes candidatos, a par do Castelo da Maia, que se defrontam na próxima jornada, no principal jogo desta fase. Na derradeira jornada, os espinhenses derrotaram o Leixões (3-0), mantendo-se na liderança do campeonato, juntamente com o C. Maia, contando por vitórias os jogos disputados. A Associação Académica de Espinho continua sem vencer, somando a sua terceira derrota consecutiva, desta vez no reconto do Esmoriz (3-0). ■

Futebol - camadas jovens

Numa tarde de autêntico Inverno, com muita chuva e fortes rajadas de vento, que contribuíram para que o pelado do campo do Sanguedo ficasse quase impraticável, os juniores venceram, por 2-1, o Fiães. Na primeira parte, as duas equipas ainda conseguiram, aqui e ali, ligar uma jogada de ataque. Contudo, apesar do bom desempenho dos jogadores de ambos os lados, as equipas só conseguiram chegar ao golo na transformação de grandes penalidades, por sinal muito discutíveis. Na etapa complementar, os espinhenses praticaram um futebol mais musculado, o que lhes valeu chegar ao golo da merecida vitória. **Sp. Espinho** - Marco; Salvador, Delmar, Miguel e Dany; Rui Humberto, Álvaro e Rui; Cardoso, Tony e André. Jogaram ainda: Manuel José, Néelson e Hélder.

Por seu turno, os juvenis receberam e empataram (1-1) com a Académica de Coimbra, resultado que "rouba" os primeiros pontos aos jovens espinhenses na prova. Num jogo bastante disputado, a equipa espinhense esteve abaixo do já produzido em partidas anteriores. Todavia, foi sempre superior ao seu antagonista, mas só perto do intervalo conseguiu chegar ao golo. Na etapa complementar, a formação coimbrã apareceu fisicamente mais fresca, tendo restabelecido a igualdade no cair do pano. Já em período de compensações, o Espinho desperdiçou excelente oportunidade para obter o golo da vitória. **Sp. Espinho** - Rui Pedro; Hugo, Toninho, Nuno e Pedro; Bruno Volta, Johnny e Ricardo; Bruno Rocha, Chaves e Belinha. Jogaram ainda: Ruizinho e Joaquim Fernando. ■

Hóquei em patins

A equipa de hóquei em patins da Académica de Espinho, este ano a militar no Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, Zona Norte, venceu no passado sábado, no seu reduto, o Fânzeres, por 6-3. Apesar de terem inaugurado o marcador nos minutos iniciais, os academistas sentiram dificuldades para ampliar o marcador, umas vezes por inoperância dos seus atacantes e outras por mérito da defensiva contrária. Contudo, a superioridade dos "mochos" nunca esteve em causa, acabando por ir para o intervalo a vencer, ainda que por um

magro 2-1. Na etapa complementar, o domínio dos academistas foi ainda mais intenso, enquanto o Fânzeres perdeu a solidez defensiva antes demonstrada. Assim, a formação espinhense foi construindo, aos poucos, um resultado desnivelado, com o Fânzeres a diminuir a desvantagem já em cima do apito derradeiro. Um resultado robusto que, contudo, ficou aquém da diferença evidenciada entre as duas equipas. **Pela AAE alinharam:** Barbosa; Paulo Rui, Vítor, Zé Sousa, Celestino - cinco inicial - Sérgio e Abílio. ■

"O casamento do meu melhor amigo" de 24 a 30 de Outubro no Casino

Realizado pelo australiano P. J. Hogan, este filme é um exemplo acabado de um género tipicamente americano, a comédia romântica, tendo, neste caso, como tema central o ciúme. A personagem interpretada por Julia Roberts, ao saber que o seu melhor amigo, interpretado por Dermot Mulroney, se vai casar, apercebe-se que o que sente por ele é mais do que amizade. Decide-se então a fazer o possível para impedir a concretização do feliz enlace, não desanimando nem mesmo quando descobre que a noiva é Cameron Diaz. Oportunidade para rever Roberts, ao que parece regressada aos seus melhores tempos, num registo que lhe assenta muito bem. ■ **J.B.**

Vanessa Pereira (AAE) em Berlim

Disputam-se, no próximo fim-de-semana, em Berlim, os campeonatos do mundo de ginástica rítmica desportiva. Portugal vai estar presente nestes campeonatos, contando com a participação de Susana Nascimento, Joana Raposo, Inês Honório e Vanessa Pereira, esta ginasta da Associação Académica de Espinho. ■

MEMÓRIAS MARÉ VIVA

Director
Albano Assunção

Redacção

Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima

Fotografia

Cassiano Soares

Cartoon

Ernesto Brochado, Vítor Hugo

Colaboradores

António Reis, Carlos Campos,
Carlos Sárria, Fernando Giestas,
Henrique Gomes, José Barrosa, José
C. Trigo, Mário Cáliz, V. Calé Solteiro

Colaboradores especiais

A. Correia de Araújo, Carlos Morais
Gaio, Carlos P. Morais,

Administrador
António Gaio

Redacção e composição

Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade

e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621 / 724611

Tiragem deste número

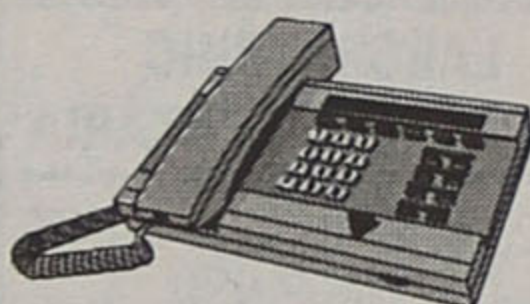
1500 exemplares

Depósito legal

2048/83



Agenda



TELEFONES ÚTEIS

Espinho

Hospital..... 721141
Centro de Saúde..... 721167
C. R. Secur. Social .. 721956
Ambulatório..... 720664
Clínica Costa Verde .. 725885
Clínica N.S. d'Ajuda .. 722695
Clínica S. Pedro..... 724714
Policlínica..... 722111
PSP..... 720038

GNR..... 720035
Tribunal..... 722351
B.V. Espinho..... 720005
B.V. Espinhenses .. 720042
C.M.E. 720020
Biblioteca..... 720698
EDP (agência)..... 728387
EDP (avarias)..... 0800246246
Junta de Freguesia ... 724418
CTT Rua 19..... 725330
CTT Rua 32..... 7311785
CTT (C.D. Postal)... 7311774
Registo Civil..... 720599
Finanças..... 720750
Tesouraria..... 723730
CP..... 720087
A. Viação Espinho .. 720323
Táxis (Graciosa)..... 720010
Táxis (Câmara)..... 723167
R. Táxis C. Verde..... 720118
R. Táxis União..... 728017
R. Táxis Unidos..... 722232
Táxis Verdemar..... 723500

Anta

Junta de Freguesia ... 726453
Unidade de Saúde ... 725810
Lar da 3.ª Idade 724651
Farmácia..... 721109

Guetim

Junta de Freguesia... 724226

Paramos

Junta de Freguesia... 722710
Unidade de Saúde... 725001
Farmácia 726388
Reg.º Engenharia 722023
Centro Social 722005

Silvalde

Junta de Freguesia... 724017
Un. Saúde Silvald.º 723642
Un. Saúde Marinha.. 723101



SERV.º PERMANENTE

Quinta, 23 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250
Sexta, 24 - HIGIENE
Rua 19 n.º 393 / Tel. 72032
Sábado, 25 - GRANDE F.
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092
Domingo, 26 - CONCEIÇÃO
Est. S. Tiago, Silvalde / Tel. 7311482
Segunda, 27 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 720352
Terça, 28 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331
Quarta, 29 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

CINEMA

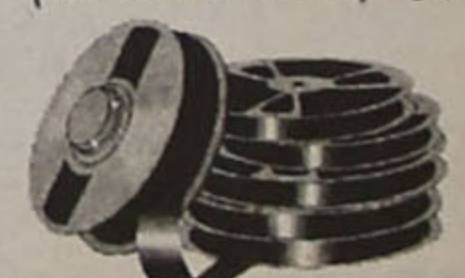
CINEMA DO CASINO

Hoje, 23 de Outubro
ANTE-ESTREIA
NACIONAL
"O PACIFICADOR"

24 a 30 de Outubro

"O CASAMENTO
DO MEU MELHOR
AMIGO"

(ler texto nesta pág.)



Futebol popular

Repartida por sábado e domingo, disputou-se no passado fim-de-semana a segunda jornada dos campeonatos concelhios, que ficou incompleta devido ao adiamento do jogo Canários-Ronda. Nota de registo para o facto de a Associação de Esmojães (1.ª Divisão) e a Aldeia Nova (2.ª Divisão) comandarem isoladamente a classificação. Na divisão principal, as saliências vão para os empates cedidos pelos Leões, Magos e Águias de Anta - equipas sempre consideradas favoritas ao título - respectivamente ante Académico, Corredoura e Cruzeiro. Por sua vez, a Associação de Esmojães alcançou nova vitória, por 2-1, ante o Guetim, o que lhe permite o comando isolado da classificação. Também positivo foi o resultado alcançado pelo Rio Largo, que, na qualidade de visitante, venceu a Juventude da Estrada por 4-0 - segunda derrota da prova, sofrendo em apenas dois jogos 15 golos. O Cantinho-Idanha, disputado no Rio Largo, proporcionou bons momentos de futebol, acabando a vitória (2-1) por sorrir aos visitantes. Contudo, o empate teria sido um resultado mais justo. Na segunda divisão, a vitória mais dilatada (8-2) foi alcançada pelo Sp. Esmojães ante o Desportivo Regresso. Novasemente e Desp. Outeiros empataram (1-1) e empataram-se mutuamente na luta pelo primeiro lugar, que é ocupado de forma isolada pela formação da Aldeia Nova, que venceu, por 4-2, a Quinta de Paramos. O encontro entre estas duas formações, apesar do péssimo estado do terreno, teve jogadas bem gizadas, acabando a equipa de Anta por chegar à vitória, graças à melhor adaptação dos seus jogadores às condições (fracas) do terreno. De salientar ainda o empate dos Estrelas da Ponte de Anta ante a Juv. Outeiros, resultado que permite ao conjunto antense fazer parte do pelotão dos segundos classificados. ■



QUE SAUDADES DE UMA VITÓRIA FORA!

Estádio Municipal do Fontelo, Viseu
Árbitro - Monteiro da Silva, Braga
Árbitros Auxiliares: Henrique Santos e Manuel Barbosa

AC. VISEU		1	2	SP. ESPINHO	
Treinador:	João			Dagoberto	Treinador:
João cavaleiro	Rogério			Sérginho	Edmundo Duarte
Disciplina:	Mirko Sco			Filó	Disciplina:
Cartão amarelo:	José Miguel			Carvalho (48')	Cartão amarelo:
Rui Lage (20')	Sérgio			Marco Aleixo	Filó (4')
Mirko Sco (28')	Rui Lage 35'			Pedro	Carvalho (48')
Joni (87')	Joni			Bolinhas 78'	Sérginho (53')
Cartão vermelho:	Ido 10'			C. Pedro	Rui Sérgio (63')
João (9')	Zeinho			Rui Sérgio 78'	Miguel Bruno (90')
	Luizinho 46'			Tozé 82'	
	Orlando			M. Bruno	
Ao intervalo 0-2	Augusto 10'			Castro	
	Edson			P. Silva 78'	
	Marco 35'			Miguel	
Marcador:	Santos			Gilmar 78'	Marcadores:
Sérgio (90')	Pinha 46'			Jó 82'	Miguel Bruno (10' g.p.)
					Bolinhas (43')

Quase dez meses depois, o Sp. Espinho conseguiu vencer de novo na condição de visitante. A última vitória fora de portas aconteceu no dia 18 de Outubro do ano transacto, quando os "tigres" foram a Setúbal vencer o Vitória local. Foi a última de um percurso até então brilhante pelo Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Depois foi o reverso da medalha e a queda até à despromoção. Que a vitória em Viseu tenha sido a primeira num caminho de sucesso na viagem de regresso ao seio dos "maiores" do futebol lusó!

Em Viseu, os "tigres" inicialmente adaptaram-se melhor às más condições de terreno, bastante encharcado pelas chuvas que caíram na véspera e no dia do jogo. Foram audazes e, pelo seu lado, tiveram a sorte, uma vez que chegaram cedo ao golo após um erro defensivo dos locais; e, por expulsão do guarda-linha contrário, estiveram muito tempo em superioridade numérica. Porém, se a felicidade sorriu aos jogadores espinhenses, foi porque eles a procuraram e não foram

agentes passivos de um jogo próprio para homens de barba dura. Por outras palavras, foi a insistência dos jogadores espinhenses que levou os seus antagonistas a cometer erros comprometedores.

Mas nem sempre os espinhenses tiveram um caminho fácil de desbravar. A meio da primeira parte, houve um tempo em que o Académico de Viseu deu a

ideia de poder rectificar os erros até então cometidos. Todavia, os pupilos de Edmundo Duarte foram capazes de superar as suas debilidades momentâneas e tiveram lucidez para provocar novo rombo na nau viseense.

Durante o intervalo, João Cavaleiro, técnico dos viseenses, tentou fazer os remendos provisórios para que a sua nau voltasse a ser navegável, e, de certa forma, conseguiu-o. No entanto, quando se abeirava da barra (área defendida pelo Sp. Espinho), deixava de ter condições para atra-

car em bom porto. Com o terreno cada vez mais pesado, as duas equipas foram perdendo clarividência. Contudo, e por via de as marcações serem menos incisivas, o jogo foi mais aberto e repartido. As oportunidades de golo surgiram junto de ambas as balizas. O Espinho teve oportunidades para "acabar" com o jogo, e os viseenses para diminuir a desvantagem, o que conseguiram fazer já perto do fim, dando expressão ajustada a um resultado que foi, meritadamente, favorável aos "tigres". ■



Espinho: finalmente, a vitória na condição de visitante

RESULTADOS

1.ª DIVISÃO

Leões - Académico.....	0-0
Magos - Corredoura.....	1-1
Catinho - Idanha.....	1-2
Jv. Estrada - Rio Largo....	0-4
Guetim - As. Esmojães.....	1-2
Cruzeiro - Ág. Anta.....	0-0
Est. Verm. - Ág. Param....	1-4

2.ª DIVISÃO

Sp. Esmojã. - D. Regres....	8-2
Ald. Nova - Qt. Paramos....	4-2
D. P. Anta - Império.....	3-1
Canários - Roda (adiado)	
Lomba - Morgados.....	0-2
E. P. Anta - Jv. Outeiros....	2-2
Novasem. - G. D. Outeiros	1-1

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P		J	V	E	D	P
As. Esmojães	2	2	0	0	6	Aldeia Nova	2	2	0	0	6
Ag. Anta	2	1	1	0	4	Novasemente	2	1	1	0	4
Cruzeiro	2	1	1	0	4	G. D. Outeiros	2	1	1	0	4
Ag. Paramos	2	1	1	0	4	Est. P. Anta	2	1	1	0	4
Rio Largo	2	1	1	0	4	Qt. Paramos	2	1	0	1	3
Idanha	2	1	0	1	3	Ronda	1	1	0	0	3
Corredoura	2	0	2	0	2	Sp. Esmojães	2	1	0	1	3
Cantinho	2	0	1	1	1	Morgados	2	1	0	1	3
Guetim	2	0	1	1	1	Dp. P. Anta	2	1	0	1	3
Académico	1	0	1	0	1	Jv. Outeiros	2	0	2	0	2
Magos	1	0	1	0	1	Império	2	0	1	1	1
Leões	2	0	1	1	1	Canários	1	0	0	1	0
Est. Vermelhas	2	0	1	1	1	Dp. Regresso	2	0	0	2	0
Juv. Estrada	2	0	0	2	0	Lomba	2	0	0	2	0

Velhas guardas do Rio Largo: 10.º aniversário

As velhas guardas do Rio Largo Clube de Espinho comemoraram, no passado sábado, o seu 10.º aniversário, cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, José Mota, e do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino. Para além do tradicional jantar comemorativo da efeméride, realizou-se um jogo de futebol entre os "veteranos" do Rio Largo e do União de Lamas.

Recuperando a criação das velhas guardas do Rio Largo, dos quais foi um dos fundadores, Américo Freitas recordou que "foi com grandes dificuldades que começámos. No entanto, valeu a pena. Os dez anos de existência é tudo fruto de muito trabalho, que tem valido a pena, uma vez que temos feito muitos amigos um pouco por toda a parte onde nos deslocamos". Lançando um olhar para o horizonte, Américo Freitas pediu aos mais novos que "sejam capazes de fazer do Rio Largo um dos grandes clubes de Espinho", e terminou com um piscar de olhos aos autarcas presentes para que "continuem a ajudar o clube". E a resposta de José Mota não se fez esperar: "a minha presença e a do senhor presidente da Junta de Freguesia neste jantar são, por si só, uma prova do nosso apoio ao Rio Largo". Quanto aos apoios económicos, já que esses serão os mais importantes, o presidente da edilidade deixou claro que "as autarquias não devem apoiar os clubes, mas sim as suas realizações. Assim, apoiamos quem trabalha em prol das populações, e não quem pede apoio por tudo e por nada. O Rio Largo realiza eventos, por isso vai continuar a ter o nosso apoio". ■

prismóptica

COMÉRCIO DE ÓCULOS, LDA.

NA CIDADE DE ESPINHO

NOVIDADE
EXPERIMENTE OS ÓCULOS
MAIS LEVES DO MUNDO
2,8 GRAMAS

Marque a sua consulta aos olhos para MÉDICOS OFTALMOLOGISTAS
2.ªs, 4.ªs, 6.ªs e sábados

- ✓ Técnicos especializados em montagem de lentes progressivas
- ✓ As melhores marcas de óculos de sol
- ✓ Exija as suas lentes graduadas com a respectiva marca!

CAMPANHA NA COMPRA DOS SEUS ÓCULOS DE SOL
OFERECEMOS AS SUAS LENTES GRADUADAS

RUA 23 - ESPINHO - TELEF. 731 11 44 / 731 11 45 - FAX 731 11 45

PRESTÍGIO & QUALIDADE

Culpado nos crimes de "burlas" e "abusos de confiança"

Carvalho e Sá condenado na pena (suspensa) de 28 meses de prisão

Após alguns adiamentos, ocorreu, no dia 1 deste mês, o julgamento do ex-presidente do Centro Social de Paramos, Carvalho e Sá, que acumulou essas funções com as de liderança do executivo paramense na sequência da sua eleição, pelas listas do PSD, nas autárquicas de 1989. O julgamento em causa refere-se ao desvio de fundos que Carvalho e Sá praticou naquela instituição. A Direcção do Centro pediu, na altura, uma avaliação da respectiva gestão ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, tendo este enviado inspectores para o efeito, técnicos que consideraram, então, haver matéria para incriminar o ex-presidente, pelo que solicitaram ao Ministério Público o levantamento de um processo. Confirmados os quesitos, Carvalho e Sá - que entretanto repôs a quantia desviada - viu a sentença ser proferida no último dia 13, tendo sido condenado pelos crimes de burlas e de abusos de confiança, na pena (suspensa por dois anos) de 28 meses de prisão, e mais trinta dias remíveis a 500\$00/dia. ■



De vez em quando



CARLOS SÁRRIA

Palavras ao acaso

RUAS - Um aplauso para o facto de muitas das ruas desta cidade estarem a ser repavimentadas. Oxalá que a operação prossiga, relativamente às outras ruas que requerem reparação.

PASSEIOS - Bom, mas não se esqueçam de que os passeios também são tão importantes como as ruas. E há, nesta cidade, muitos passeios que atentam contra a integridade física dos cidadãos, fazendo-os correr riscos desnecessários. Bolas, nem só as grandes obras dão votos!

TAMPAS - Há por aí uma série de tampas de caixas de saneamento que, quando lhes passam veículos por cima, fazem um "tam, tam" sonoro e incomodativo, demais de noite, em muitos casos perturbando o descanso dos cidadãos. Houve quem reclamasse.. em vão. O que será preciso para se resolver este problema das t(r)ampas?

BENFICA - Eu sou do Benfica desde pequenino. Nunca esperei ver a maior instituição desportiva portuguesa chegar ao ponto a que chegou; e, mais que atempadamente, não tenha havido gente capaz de estancar a crise, que não está, nem nunca esteve, nos treinadores, nos jogadores, mas, outrossim, nos dirigentes. Há quantos anos eu digo que a grande crise do futebol português é resultante da falta de dirigentes, com letra grande! E há poucos... Mas tudo tem duas faces, e a crise do Benfica, pelo que suscitou, veio comprovar, sem qualquer dúvida, e se preciso fosse, que o Benfica é uma "nação" dentro doutra nação.

ENRASCADA - A Rua, ou Avenida, 32 lá prossegue em ritmo acelerado, ficando a expectativa para se saber como vai ser o problema dos entroncamentos com as ruas 19 e 33. Pior, porém, e que se aparenta como uma grande enrascada, será a ligação à Rua 62. Já não falta tudo

para se ver como é!

AUMENTOS - Enquanto a maioria dos portugueses assiste, impotente, à luta titânica na obtenção de mais umas décimas de percentagem nos aumentos de salários de 1998, com os governantes a lembrarem que são precisos sacrifícios em santo nome do Euro, o presidente da Câmara do Porto desatou numa choradeira infernal, afirmando que os coitadinhos dos autarcas deste país ganham mal e porcamente, e que o governo tem de lhes pagar dignamente. Será que ele e os seus pares não querem o Euro, ou sacrifícios são só para o "Zé"? De resto, só vai para autarca quem quer. Se ganha mal, muda de profissão. E só os autarcas é que estão mal pagos neste país? E quantos

bar com este espectáculo? Já tanto se tem batido no problema, caramba! O que está mal é para se pôr bem.

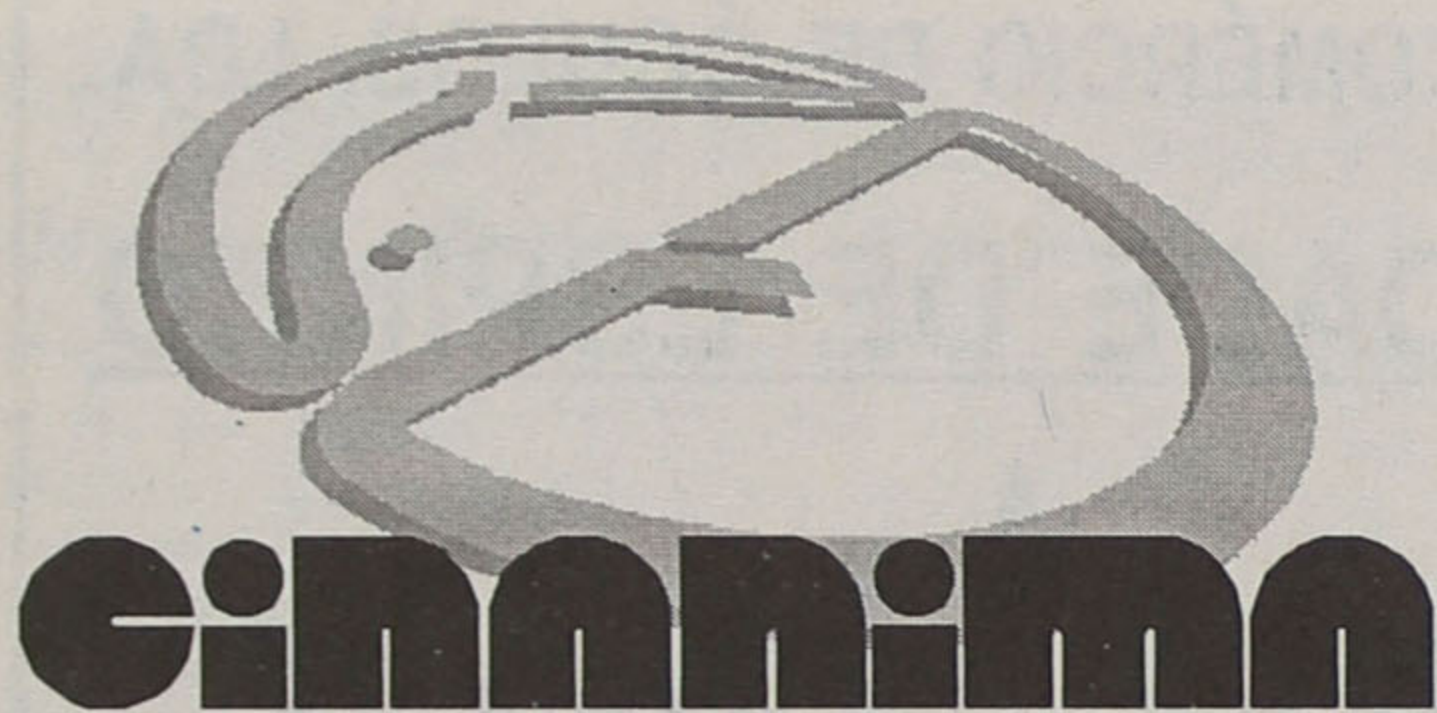
REGIONALIZAÇÃO - A decisão de fazer Espinho integrar a região de Entre-Douro-E-Minho merece aplauso. Felizmente, os responsáveis viram bem o problema, muito embora fosse democrático uma consulta prévia à população. E houve gente, muito responsável, que teve a desfaçatez de afirmar que a maioria da população espinhense, trabalhadora, estava ligada a Aveiro, Coimbra e Viseu e não ao Porto! De bradar aos céus!

CINEMA - Quando, recentemente, surgiu o problema da hipótese de encerramento do S. Pedro, lembrei-me como a memória dos homens é curta.



CINANIMA 97

Obras no casino "obrigam" regresso ao S. Pedro



Inicialmente prevista para o cinema do Casino Solverde, a 21.ª edição do CINANIMA (Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho) vai realizar-se entre 11 e 16 de Novembro próximo, no Cine-Teatro S. Pedro. O motivo para esta transferência prende-se com obras, a levar a cabo durante o festival pela concessionária (Solverde), facto inconciliável com o curso normal do CINANIMA.

Apesar de lamentar a impossibilidade de um regresso ao cinema do casino, a comissão organizadora do CINANIMA encara estes trabalhos como "uma circunstância normal, não prevista na altura das conversações com a Solverde", acrescentando acreditar que, em futuras edições, estarão "criadas as condições para que o festival possa usufruir de uma das duas salas da cidade". ■

milhares não "têm" sequer para a subsistência? E os reformados?

Recordo-me da luta travada por um grupo de jovens, para se conseguir a transformação daquele num espaço cultural plurifacetado, sem se perder a sala de cinema. Apresenta-

ELEIÇÕES - Se até as do Benfica fazem parar o país, as autárquicas vão, sem dúvida, pôr Portugal de férias, porquanto já entrámos na campanha das promessas, de que tudo vai ser resolvido a bem das populações,

"Há por aí uma série de tampas de caixas de saneamento que, quando lhes passam veículos por cima, fazem um 'tam, tam' sonoro e incomodativo. O que será preciso para se resolver este problema das t(r)ampas?"

"Dentro de uma cidade, com o estatuto de terra de turismo, existir numa rua principal, em frente ao posto da polícia, um 'cemitério' de automóveis e motorizadas, é algo de degradante, incompreensível, intolerável!"

pois este candidato é o melhor do mundo, etc. Um festival de demagogia, com pouca contenção! Enfim, eleições são os "jogos florais" dos políticos. Quem se lixa é o "Zé"!

DEGRADANTE - Dentro de uma cidade, com o estatuto de terra de turismo, existir numa rua principal, em frente ao posto da polícia, um "cemitério" de automóveis e motorizadas, é algo de degradante, incompreensível, intolerável. A quem cabe aca-

ram um trabalho bem estruturado, obtiveram muita adesão e conseguiram, consequentemente, que o ministro da Tutela classificasse o S. Pedro como de interesse municipal. Só que, num ápice, foi dado o dito por não dito, e o S. Pedro foi abaixo! Afinal, Espinho, com a hipótese escolhida, talvez não tenha ficado a ganhar!

DISCUTÍVEL - Aparenta-se-me como discutível o facto de um espaço público cidadão, não específico para o efeito, ser ocupado para exposição-stand de veículos, ainda que, certamente, alugado e rendendo para o erário. Não haverá hipótese de criar um espaço destinado a esses eventos? ■

Universidade Sénior: a primeira aula

Realiza-se no próximo dia 27, às 17h, na Escola Primária N.º 2, a aula de abertura da Universidade Sénior de Espinho, que assim vai iniciar a sua actividade, numa resposta "às expectativas criadas". Na aula de abertura estarão presentes alunos, professores, diversas entidades e instituições. ■

Voluntários para a EXPO 98

O Posto de Informação Juvenil de Espinho (âng. das ruas 23 e 30, telef. 720367) informa que encontram-se abertas as inscrições para o voluntariado da EXPO 98, destinadas a jovens com, pelo menos, o 10.º ano de escolaridade e a idade mínima de 18 anos. A selecção será preferencial para os jovens com conhecimento de Línguas e serão escolhidos dois voluntários por cada concelho. O trabalho de voluntariado terá uma remuneração, acrescida de um subsídio de alimentação e do livre acesso ao recinto da EXPO por um período igual ao dobro do tempo da colaboração. ■